

## RELATÓRIO DA DIRETORIA Exercício 2013 – 1º Semestre

Senhores Acionistas,  
Apresentamos a V.Sas o Relatório das atividades, acompanhado das Demonstrações Financeiras, da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, relativas ao primeiro semestre de 2013, elaboradas de acordo com a legislação vigente e com as normas do Conselho Monetário Nacional.

**2 Cenário Econômico** - O primeiro semestre de 2013 foi marcado pela continuidade das incertezas no mundo. A Europa permanece com taxas de desemprego elevadas, os Estados Unidos ensaia recuperação lenta e a China repensa seu modelo de desenvolvimento.

No Brasil, em consequência do cenário externo, a atividade econômica continua a apresentar baixo dinamismo relativo, principalmente no setor industrial. O processo de desaceleração deste setor já preocupa, e questões relacionadas à competitividade industrial vêm sendo intensamente discutidas por diversos setores da sociedade.

Pela ótica da demanda, o crescimento do consumo vem se desacelerando, reforçado pelo fraco desempenho dos investimentos produtivos como proporção do Produto Interno Bruto (PIB). Aliado a esse baixo crescimento, a inflação começa a preocupar os agentes econômicos, principalmente por conta de seu componente inercial. Até o final do ano de 2013, espera-se que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), taxa oficial do governo, alcance o teto da meta. Para conter a alta de preços, o Banco Central iniciou novo ciclo de aperto monetário, elevando a taxa básica de juros Selic.

O Estado do Rio de Janeiro, entretanto, aponta cenário positivo, por conta dos investimentos previstos (R\$ 15,9 bilhões) e obras já em andamento para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Ademais, seu crescimento deve ser maior que o crescimento nacional nos próximos quatro anos e tem-se verificado uma maior desconcentração da atividade econômica, em detrimento da concentração anteriormente verificada na Região Metropolitana.

Diante de um cenário favorável para a economia fluminense, a **AgeRio**, no primeiro semestre de 2013, fortaleceu a estratégia de expansão e diversificação de suas atividades operacionais, em conformidade com a sua missão de "fomentar, por meio de soluções financeiras, o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro, com excelência na prestação de serviços".

### 3 Financiamento do Desenvolvimento

**3.1 Inclusão Social e Geração de Renda** - No primeiro semestre de 2013, foram contratadas operações que totalizaram R\$ 20,8 milhões. Dentre as quais, destacamos as de implantações de franquia cujo produto foi disponibilizado pela Agência no final do quarto trimestre de 2012.

O valor liberado neste semestre totalizou R\$ 30,3 milhões, valor de R\$ 9,9 milhões no mesmo período de 2012, o equivalente a um crescimento de 206,04%. O saldo da carteira de crédito com risco da **AgeRio** (recursos próprios e repasses do BNDES) atingiu o montante de R\$ 69,7 milhões ao final deste semestre, com um acréscimo de 48,91% em relação ao primeiro semestre de 2012.

Já a carteira com risco de terceiros (recursos do FREMF e do FUNDES) alcançou o saldo de R\$ 2,8 bilhões, superando em 3,71% o registrado em junho de 2012 e está concentrada em operações com grandes empresas, tendo em vista que os recursos do FUNDES destinam-se basicamente a investimentos de grande porte, considerados relevantes para o desenvolvimento sócio-econômico do Estado.

Na inclusão social empreendedora, as operações de microcrédito (Fundo UPP e recursos próprios) apresentaram grande crescimento, com a implantação de novas estratégias de atuação, e, especialmente, com a revisão e otimização do processo de concessão. As contratações estão sendo realizadas de forma automatizada, o que permitiu a redução do prazo médio de contratação de 15 dias para até 2 dias.

Neste semestre, foram contratadas 491 novas operações, totalizando R\$ 2,7 milhões, representando um crescimento de 405% no quantitativo de operações e de 623% no montante aplicado, em relação ao ano de 2012.

**3.2 Apoio aos Municípios** - Buscando adequar o portfólio de produtos às demandas municipais fluminenses, foram instituídas doze linhas de financiamento, adaptadas aos diversos tipos de projetos de desenvolvimento dos municípios.

Para formação de uma carteira sólida de operações com o setor público, foi implementada estratégia de prospecção, por meio de reuniões e visitas às Prefeituras, e, em paralelo, de palestras e seminários.

Em consequência destas ações, estão em tramitação 17 projetos de 7 municípios que representam R\$ 52,2 milhões e, em desenvolvimento, outros 15 projetos de 8 municípios que representam R\$ 52,0 milhões.

Importante, também, destacar o trabalho de orientação que é feito para elaboração e entrega dos demonstrativos exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), na regularização de pendências junto aos tribunais e na consultoria para a elaboração de projetos.

**3.3 Investimentos com Renda Variável** - As operações com renda variável envolvem participação acionária e aquisição de cotas de fundos de investimento em empresas inovadoras.

Neste primeiro semestre, a **AgeRio** ampliou seus investimentos comprometidos no Fundo Burrill Brasil 1, com foco em biotecnologia, em conjunto com bancos de desenvolvimento e com companhias multinacionais, e integrou sua participação direta na Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S.A., tornando-se a primeira agência de fomento a realizar este tipo de operação no país.

Também, ampliou investimentos no Fundo NascentTI, dedicado a startups de tecnologia da informação, garantindo a sua operação exclusiva no estado do Rio de Janeiro.

A **AgeRio** ainda realizou investimentos no Fundo Perfoma Sustentabilidade, com foco em tecnologias limpas, juntamente com o BNDES e o Fundo Soberano Belga; e aprovou investimentos na Cia. Part. Acelera Ric, com liderança da Microsoft, para aceleração de startups de TI.

**3.4 Apoio à Inovação** - No financiamento à inovação, a Agência foi uma das primeiras agências aprovadas para operar o Programa Inovacred da FINEP, com recursos na ordem de R\$ 30 milhões (ampliáveis para R\$ 80 milhões) e taxas subsidiadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

**3.5 Fortalecimento de Convênios** - Registramos a assinatura de Convênios com SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil e ABIH/RJ – Associação Brasileira de Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, que fortaleceram a imagem da **AgeRio**, o que também permitiu a ampliação de sua atuação mercadológica.

**3.6 Fundos Garantidores** - Em 11.06.2013, a **AgeRio** formalizou Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE visando à implantação e a utilização do FAMPE – Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas em todos os produtos do setor privado.

Ainda no primeiro semestre de 2013, foi também assinado, convênio com a Garantinorte para atendimento aos seus associados.

A **AgeRio** está habilitada a operar com o FGI – Fundo Garantidor para Investimentos nas operações com repasse do BNDES.

### 4 Gestão Organizacional.

**4.1 Implantação do Planejamento Estratégico** - O Planejamento Estratégico da **AgeRio** para o quinquênio 2013-2018 foi concluído, tendo sido construído o mapa estratégico com os Objetivos Estratégicos e os respectivos Projetos Estratégicos. A Diretoria e a equipe da **AgeRio** participaram na revisão da missão, visão e valores.

Em sintonia com o Planejamento Estratégico foi ampliado o Programa Modernizar para Competir, implantado no final de 2012, com vista a incluir em seu escopo as novas dimensões trazidas pelo referido planejamento. Com isso, iniciou-se, nas unidades da **AgeRio**, a aplicação dos conceitos de Planejamento Operacional com foco na elaboração de Planos de Ação e melhor visualização dos indicadores de desempenho.

O PMC é um Programa amplo que constitui uma forma de gestão que consolida o Planejamento Estratégico Operacional na **AgeRio** e visa mobilizar para a ação.

**4.2 Gestão de Riscos e Controles Internos** - Na gestão de riscos, a **AgeRio** adotou uma postura disciplinar promovendo o aprimoramento da estrutura normativa e procedimental da Agência para guiar a execução das atividades estratégicas, operacionais e de apoio às unidades de negócio, tornando o processo decisório mais eficiente, com uniformidade, coerência e agilidade.

**4.3 Gestão de Recursos Humanos** - Nesse semestre, em consonância com o Projeto Estratégico de formar e manter um quadro funcional qualificado, foi criado o Programa Crescer com a **AgeRio**. Ele tem, como principal objetivo, reunir as ações de capacitação e proporcionar um plano inicial de desenvolvimento do corpo funcional da **AgeRio** até que seja finalizada o trabalho de consultoria contratado para realizar o mapeamento de competências, a revisão, descrição das atribuições dos cargos e a elaboração de trilhas de carreiras.

O Programa Crescer com a **AgeRio** conta com uma série de ações específicas voltadas para o desenvolvimento de lideranças, a formação de agentes de negócios e a capacitação para a sustentação do negócio.

Com essa visão, foi disponibilizado o Portal Educacional da **AgeRio**, que oferece treinamento e capacitação aos empregados da Agência de forma virtual, em função da parceria com a Universidade Caixa.

**4.4 Comunicação Social** - A divulgação institucional da **AgeRio** foi incrementada através de veiculação de anúncios em diversas revistas, além da participação em feiras e eventos. O boletim virtual mensal foi enviado para 12 mil endereços eletrônicos cadastrados no mailing da agência e o site institucional teve cerca de 32 mil acessos de janeiro a junho de 2013. Ainda neste semestre, nos inserimos nas redes sociais LinkedIn e YouTube. No Facebook, captamos cerca de 160 seguidores, inserimos 70 postagens com uma média de 400 visualizações cada.

Novo material promocional foi produzido (folders, banners, fotos, etc), e foram veiculados diversos releases para a imprensa em geral, gerando expressivo número de publicações espontâneas. Também foi elaborada a Política de Comunicação e Marketing da **AgeRio** com o objetivo de estabelecer as normas para o investimento em patrocínios e propagandas.

**4.5 Tecnologia da Informação** - Na área de Tecnologia de Informação, neste primeiro semestre, foram promovidas ações que objetivam racionalizar e agilizar os procedimentos operacionais.

O Projeto Estratégico de aumentar os investimentos tecnológicos indicou a contratação para elaboração do seu Plano Diretor de Tecnologia, que se encontra em andamento.

**4.6 Governança Corporativa** - A **AgeRio** adota as boas práticas da Governança Corporativa, pois entende que esta contribui para um desenvolvimento econômico sustentável, proporcionando melhorias no desempenho da empresa.

Consciente dessa importância, a **AgeRio** promove permanentemente a melhoria de suas práticas de governança corporativa, pautada na transparência, na equidade, na prestação de contas e na responsabilidade corporativa.

Com a orientação estratégica do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, que exerce a administração geral, a **AgeRio** tem feito mudanças na sua estrutura organizacional na busca da excelência na execução dos seus objetivos, assegurando o seu funcionamento, alinhado com as suas políticas e diretrizes.

A Diretoria

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDAS EM 30 DE JUNHO DE 2013 BALANÇO PATRIMONIAL EM R\$ mil

ATIVO		PASSIVO			
	2013	2012			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>265.343</b>	<b>256.060</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.183</b>	<b>24.508</b>
DISPONIBILIDADES	13	4	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	10.268	11.209
Caixa	5	1	BNDES	10.268	11.209
Bancos	8	3			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	241.414	235.845	OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.915	13.300
Cotas de Fundos de Investimentos	238.409	235.845	Sociais e Estatutárias	5.255	5.985
Cotas de Fundo em Empresas	540	-	Fiscais e Previdenciárias	693	3.194
Cotas de Fundos em Participação	2.465	-	Diversas	2.967	4.121
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	18.380	16.918			
Operações de Crédito	20.721	20.746	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>27.890</b>	<b>18.795</b>
- Setor Privado	20.510	20.746			
- Setor Público	211	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	27.890	18.795
(Provisão para Operações de Crédito)	(2.341)	(3.828)	BNDES	27.890	18.795
OUTROS CRÉDITOS	5.164	2.939	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>325.698</b>	<b>317.580</b>
Diversos	5.164	2.939	CAPITAL SOCIAL	321.963	310.693
OUTROS VALORES E BENS	372	353	RESERVAS DE LUCROS	2.824	2.252
Despesas Antecipadas	372	353	LUCROS ACUMULADOS	911	4.635
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>98.231</b>	<b>97.143</b>			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	54.718	76.112	<b>TOTAL</b>	<b>372.771</b>	<b>360.884</b>
LFT	54.718	76.112			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.513	21.031			
Operações de Crédito	49.061	26.115			
- Setor Privado	45.901	26.115			
- Setor Público	3.160	-			
(Provisão para Operações de Crédito)	(5.548)	(5.084)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.197</b>	<b>7.681</b>			
INVESTIMENTOS	1.000	-			
Ações e Cotas	1.000	-			
IMOBILIZADO DE USO	8.084	7.047			
Edificações	8.865	7.654			
Instalações	135	135			
Móveis e Equipamentos	1.042	528			
Sistema de Comunicação	36	36			
Equipamento de Processamento de Dados	354	232			
Sistema de Transporte	63	63			
Depreciações Acumuladas	(2.411)	(1.601)			
INTANGÍVEL	113	633			
Licença de Uso de Software	279	1.315			
Amortização Acumulada	(166)	(682)			
<b>TOTAL</b>	<b>372.771</b>	<b>360.884</b>			

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE EM R\$ mil

	30/06/13	30/06/12
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>12.806</b>	<b>17.270</b>
Receita de Operações de Crédito	2.429	3.280
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	10.377	13.990
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.865)</b>	<b>(2.393)</b>
Despesa de Captação – Finame / BNDES	(1.131)	(1.464)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários	(1.735)	(124)
Provisão para Operações de Crédito	-	(805)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>9.941</b>	<b>14.877</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.982)</b>	<b>(7.411)</b>
Receita de Prestação de Serviços	4.399	3.821
Despesa de Pessoal	(10.063)	(8.862)
Outras Despesas Administrativas	(2.488)	(2.276)
Despesas Tributárias	(877)	(773)
Outras Receitas Operacionais	52	680
Outras Despesas Operacionais	(5)	(1)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>959</b>	<b>7.466</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>959</b>	<b>7.465</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(2.586)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(1.897)
Provisão para Contribuição Social S/ o Lucro	-	(689)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>959</b>	<b>4.879</b>
Por ação do capital social final	0,01	0,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM R\$ mil

	PRIMEIRO SEMESTRE/2013	PRIMEIRO SEMESTRE/2012
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
LUCRO LÍQUIDO	959	4.879
Ajustado por:		
Depreciações e Amortizações	756	698
Provisão para Perdas c/Operações de Crédito	1.801	805
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>3.516</b>	<b>6.382</b>
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>	<b>(10.277)</b>	<b>(4.653)</b>
Redução (aumento) em Títulos Valores Mobiliários	12.656	(8.407)
Redução (aumento) em Operações de Crédito	(18.963)	2.477
Redução (aumento) em Outros Créditos	380	(2.418)
Redução (aumento) em Outros Valores e Bens	(248)	(332)
(Redução) aumento em Outras Obrigações	(4.102)	4.027
Pagamento de Dividendos		
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-6.760</b>	<b>1.729</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(284)	(897)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(284)</b>	<b>(897)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento (Redução) em Obrigações p/Empréstimos e Repasses	2.822	(831)
Aumento de capital por renúncia de dividendos	4.230	
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE ATIVIDADES FINANCIAMENTOS</b>	<b>7.052</b>	<b>(831)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>MODIFICAÇÃO DO CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	5	3
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	13	4
<b>AUMENTO(REDUÇÃO) CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>8</b>	<b>1</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - em R\$ mil

CONTAS	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS DE LUCROS		RESULTADOS ACUMULADOS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
	CAPITAL	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	OUTRAS		
<b>SALDOS EM 31/DEZ/11</b>	236.991	68.666	1.027	6.018		312.702
Aumento de Capital	68.666	(68.666)				0
Lucro Líquido do Semestre					4.879	4.879
Destinações			244	(5.037)	(244)	
Constituição de Reservas	5.037	0	1.271	981	4.635	317.581
<b>SALDOS EM 30/JUN/12</b>	310.694	0	244	(5.037)	4.635	4.879
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	310.694	(68.666)	1.114	2.643		320.508
SALDOS EM 31/DEZ/12	981	6.058		(981)		
Aumento de Capital com Reservas	6.058	(6.058)				
Aumento de Capital	4.230					4.231
Aumento de Capital Renúncia Dividendos						959
Lucro Líquido do Semestre					(48)	
Destinações			48			
Constituição de Reservas						
<b>SALDOS EM 30/JUN/13</b>	321.963		1.162	1.662	911	325.698
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	11.269	(6.058)	48	(981)	911	5.190

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012 - em R\$ mil**

**NOTA 1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE:** A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. - **AgeRio** é uma sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cuja criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 3.517/00 e instituída pelo Decreto Estadual nº 32.376/02. Regulada pela Lei Federal nº 6.404/76, ressalvados os dispositivos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, foi constituída através da Ata de Assembléia de Constituição, realizada em 13 de dezembro de 2002, e autorizada a funcionar como instituição financeira por meio de homologação exarada pelo BANCO CENTRAL DO BRASIL - BACEN em 30 de setembro de 2003. Seus atos constitutivos foram registrados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, em 07 de outubro de 2003. Em 06 de dezembro de 2004, com a publicação do Decreto Estadual nº 36.703/04, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A. teve ampliada sua autonomia na gestão administrativa, financeira e operacional para efetiva consecução de seus objetivos sociais. **NOTA 2 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro S.A., empresa vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços - SEDEIS - tem por finalidade contribuir para a consecução da política de apoio do Governo do Estado aos investimentos produtivos, mediante a concessão de financiamento de capital fixo e de giro a projetos industriais, agropecuários, turísticos e de serviço, de empresas implantadas ou que venham a se implantar no âmbito do território fluminense. Além da concessão de financiamento com recursos próprios e de repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, a **AgeRio** atua como Agente Financeiro do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES e administradora do Fundo de Recuperação Econômica de Municípios Fluminenses - FREM e do Fundo de Microcrédito para Empreendedores das Comunidades Pacíficas do Rio de Janeiro - Fundo UPP Empreendedor. Apóia, também, investimentos no Estado, através da participação acionária direta e indireta. **NOTA 3 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, em observância à legislação específica e às normas regulamentares emanadas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, porém, nem todos foram homologados pelo Banco Central do Brasil, órgão supervisor do Sistema Financeiro Nacional responsável pelo Plano Contábil das instituições financeiras - COSIF. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram adotados efetivamente os seguintes pronunciamentos: CPC 01 - Resolução CMN nº 3566/08, CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/08) e CPC nº 25 - Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução nº 3.823/09). **NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, ressaltamos: **a) Resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da **AgeRio** incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens, do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, executando-se as Provisões para Perdas com Operações de Créditos, as quais são calculadas conforme normas específicas do Banco Central do Brasil. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A **AgeRio** revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente. **c) Ativos e Passivos circulares e a longo prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e longo prazo, do Ativo e Passivo obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. **d) Títulos e Valores Mobiliários:** São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos são de negociação imediata e mantidos até o vencimento. **e) Ativo Permanente:** Está demonstrado ao custo de aquisição ajustado pela depreciação e amortização acumuladas, conforme taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimado e prazo do contrato de cessão de uso. O Ativo Intangível está representado por gastos na aquisição de licenças de uso de softwares, tais como: Gestão de Recursos Humanos, Processamento de Dados e Gestão Financeira, que são amortizados de acordo com o prazo de concessão de uso, conforme contrato de serviço com as empresas fornecedoras. No segundo semestre de 2012, foi exercido o bônus de subscrição no capital da empresa Hygeia Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia Aplicada S/A, com a aquisição de ações preferenciais, sendo o valor total vertido ao capital social no percentual de 9,9%. A **AgeRio** possui opção de exercer um segundo bônus, elevando sua participação em até 18%. Neste exercício, o investimento foi avaliado pelo método de custo. **f) Avaliação do valor recuperável (impairment):** A partir de 2008, os Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores, em relação ao mercado ou uso. A **AgeRio** não desenvolveu teste de recuperabilidade, em função da relevância dos seus bens do ativo imobilizado, frente ao ativo total, do dispêndio financeiro e operacional que teria com a realização do respectivo teste e também por não ter identificado indícios da desvalorização. **g) Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** A instituição adota a sistemática de apuração do Imposto de Renda pelo Lucro Real, utilizando a alíquota determinada de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à Contribuição Social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente. No semestre, a **AgeRio** contabilizou como crédito no Ativo Circulante o montante de R\$ 5.208 mil, referente base negativa fiscal do IRPJ e da Contribuição Social referente ao exercício de 2012, sendo que, ao final do semestre, o saldo em créditos tributários era de R\$ 3.861 mil, sendo utilizado o montante de R\$ 1.347 mil no período. **h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS:** As contribuições para o PIS/PASEP e COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4,00%, respectivamente, sendo apuradas pelo regime cumulativo, observada a base de cálculo definida pela Lei 10.833/2003. **i) Passivos contingentes:** São reconhecidos de acordo com parecer da Diretoria Jurídica sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões para processos classificados como Perda Provável, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado. Os valores decorrentes desta prática estão demonstrados na nota 9-E. **NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:** O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 está demonstrado conforme quadro abaixo:

	06/2013	06/2012
<b>I - Curto Prazo</b>		
Cotas de Fundos de Investimentos	241.414	235.845
Cotas de Fundos em Participações	238.409	235.845
Cotas de Fundos em Empresas	2.465	-
LFT - Carteira Própria	540	-
<b>II - Longo Prazo</b>		
LFT - Carteira Própria	54.718	76.112
LFT - Carteira Própria	54.718	76.112
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>296.132</b>	<b>311.957</b>

A redução nas aplicações em LFT - Letras Financeiras do Tesouro em relação ao exercício de 2012 deve-se à política da Agência de administração de ativos financeiros. As aplicações em cotas de Fundos em Participações e Empresas (R\$ 3.005 mil) foram uma iniciativa da administração para diversificar seus investimentos e modalidade de apoio financeiro para as empresas do Estado do Rio de Janeiro. **NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:** a) A classificação das operações de crédito, de acordo com o risco estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES 06/2013	TOTAL DAS OPERAÇÕES 06/2012	PROVISÃO %	VALOR DA PROVISÃO 06/2013	VALOR DA PROVISÃO 06/2012
AA	5	6	-	-	-
A	16.634	90	1	82	-
B	30.089	23.796	1	301	239
C	13.617	12.342	3	408	370
D	23	40	10	2	4
E	-	3	30	-	1
F	4.637	4.572	50	2.319	2.286
G	-	-	70	-	-
H	4.777	6.012	100	4.777	6.012
<b>TOTAL</b>	<b>69.782</b>	<b>46.861</b>		<b>7.889</b>	<b>8.912</b>

b) Movimentação da Provisão para Operações de Créditos:

Provisão para Operações de Crédito	06/2013	06/2012
Saldo no início do período	6.197	13.450
Constituição da provisão	1.734	717
Créditos Baixados p/Prejuízo	(42)	(5.255)
Saldo no fim do período	7.889	8.912

c) Classificação das operações de crédito e provisões quanto aos prazos de vencimentos:

Financiamentos Repasse	06/2013	06/2012
Curto Prazo	9.839	12.920
Longo Prazo	26.433	17.890
Provisão para Operações de Crédito (-)	(7.291)	(5.859)
<b>Total</b>	<b>28.981</b>	<b>24.951</b>
Financiamentos Recursos Próprios	06/2013	06/2012
Curto Prazo	10.882	7.826
Longo Prazo	22.628	8.225
Provisão para Operações de Crédito (-)	(598)	(3.053)
<b>Total</b>	<b>32.912</b>	<b>12.998</b>

**NOTA 7 - ATIVO PERMANENTE:** A composição do ativo permanente é a seguinte:

	Deprec.	06/2013	06/2012
<b>PERMANENTE</b>		9.197	7.680
<b>Investimentos</b>		1.000	-
Ações em cotas	-	1.000	-
<b>Imobilizado de Uso</b>		8.084	7.047
Edificações	4%	8.865	7.654
Instalações	10%	135	135
Móveis e Equipamentos	10%	1.042	528
Sistemas de Comunicação	10%	36	36
Equi. de Proc. de Dados	20%	354	232
Sistemas de Transportes	20%	63	63
Depreciações Acumuladas (-)		(2.411)	(1.601)
<b>Ativos Intangíveis</b>		113	633
Licença Uso Software Gestão RH		91	91
Licença Uso Software Procces. Dados		126	126
Licença Uso Software Gestão Finan.		62	1.098
Amortizações Acumuladas (-)		(166)	(682)

Em 30 de junho de 2013, a **AgeRio** possuía apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos e sinistros. A administração não identificou indícios de desvalorização dos bens que compõem o ativo imobilizado da **AgeRio**. Desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 (regulamentado pela Resolução CMN 3.566/08). **NOTA 8 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES:** Em 30 de junho de 2013 e de 2012, as obrigações por empréstimos e repasses estão compostas da seguinte forma:

	06/2013	06/2012
Curto Prazo	10.268	11.209
Longo Prazo	27.890	18.795
<b>Total</b>	<b>38.158</b>	<b>30.004</b>
Taxa de Juros médio/contrato	4,92% a.a.	
		Natureza
		Repasses Financeiros/BNDES

**NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES:**

a) Sociais e Estatutárias - Dividendos e Bonificações a Pagar	06/2013	06/2012
Dividendos a Pagar - Gov. Estado do RJ	5.255	5.985
<b>Total</b>	<b>5.255</b>	<b>5.985</b>

Os valores registrados em 2012 referem-se aos dividendos propostos do exercício de 2010. Os registrados em 2013 referem-se aos dividendos, propostos do exercício de 2010 e 2012, cujo pagamento depende da homologação da Ata de Assembléia Geral de Acionista.

b) Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro:	06/2013	06/2012
IRPJ e Contrib. Social s/ Lucro	-	2.415
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.415</b>

Em junho de 2013, não foi constituída provisão para Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro em virtude da Agência ter apurado prejuízo fiscal. O prejuízo fiscal é oriundo dos créditos fiscais diferidos de provisões para crédito de liquidação duvidosas, proveniente de diferenças temporais.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias:	06/2013	06/2012
Impostos e Contribuições a Recolher	693	779
<b>Total</b>	<b>693</b>	<b>779</b>

d) Diversas:	06/2013	06/2012
d.1) Provisões para Pagamentos a Efetuar:		
Provisão para Despesa de Pessoal	2.488	2.187
Outras Despesas Administrativas	463	495
Outros Pagamentos	3	24
<b>Total</b>	<b>2.954</b>	<b>2.706</b>

d.2) Provisão Para Passivos Contingentes:	06/2013	06/2012
Provisão p/ Passivos Contingentes	-	101

A necessidade de constituição de Provisão para passivos contingentes é avaliada tendo em vista futuras perdas com ações trabalhistas, baseada na opinião de nossos assessores jurídicos. No 2º semestre de 2012, a reversão da provisão foi feita com base na opinião desses assessores, não havendo processos classificados como de perda provável até a data do balanço, entretanto a **AgeRio** configura em processos classificados como de perda possível, no montante de R\$ 3.387 mil.

d.3) Credores Diversos no País:	06/2013	06/2012
Credores Diversos no País	13	1.314

Os valores registrados em Credores Diversos no País referem-se a repasses da **AgeRio** ao Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social - FUNDES.

**NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital Social:** Em 30 de junho de 2013, o capital social é de R\$ 321.963 mil, representado por 133.780.834 (cento e trinta e três milhões, setecentos e oitenta mil, e oitocentas e trinta e quatro) ações ordinárias nominativas, assim distribuídas:

Estado do Rio de Janeiro	133.775.377
Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro	5.457
<b>Total</b>	<b>133.780.834</b>

Abaixo, demonstramos a evolução do Capital Social no 1º semestre do exercício:

Descrição	Valor (em R\$ mil)
Capital Social no início do exercício	310.694
Aumento de Capital - Incorporação de Reservas (+)	981
Aumento de Capital - Capitalização (+)	6.058
Aumento de Capital com Dividendos/JCP do exercício de 2012 (+)	4.230
<b>Total do Capital Social em 30 de junho de 2013</b>	<b>321.963</b>

**NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** No semestre, a **AgeRio** não realizou operações com características de derivativos e não mantém operações financeiras com a finalidade de se proteger de riscos de perdas com flutuações nas taxas de câmbio e de juros. **NOTA 12 - SEGUROS:** Conforme nota nº 07, em 30 de junho de 2013, a **AgeRio** possui apólices de seguro para cobertura dos Bens do Ativo Fixo em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos e sinistros. A **AgeRio** também possui cobertura de seguro de responsabilidade civil, para seus administradores. **NOTA 13 - LIMITES OPERACIONAIS - ACORDO DA BASILEIA:** Em 30 de junho de 2013, o Patrimônio de Referência (PR) era de R\$ 317.699, superando em R\$ 276.601 o mínimo exigido, conforme estabelece a Resolução nº 3.490, CMN de 29 de agosto de 2007. **NOTA 14 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL REGULATÓRIO:** A estrutura de gerenciamento dos riscos corporativos da AGÊNCIA é compatível com a natureza e com a complexidade das operações e produtos oferecidos. Neste primeiro semestre de 2013, alinhada às melhores práticas de gestão e às Res. CMN nº 3.721/2009, nº 3.464/2007, nº 4.090/2013 e 3.380/2006, as políticas de gerenciamento de risco de crédito, mercado, liquidez e operacional da AGÊNCIA foram revisadas pela Diretoria e Conselho de Administração. As políticas referidas anteriormente definem um conjunto de princípios e diretrizes, a fim de manter as exposições aos riscos corporativos alinhadas à estratégia e estrutura de capital da Instituição. **a) Risco de Crédito:** O risco de crédito está associado, principalmente, à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte. O gerenciamento do risco de crédito compreende as etapas de avaliação de risco do tomador e da operação, em conformidade com a Res. CMN nº 2.682/2009, bem como o monitoramento e controle da carteira de crédito. **b) Risco de Mercado e Liquidez:** O risco de mercado está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Já o risco de liquidez está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, bem como à possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. Em conformidade com a Res. CMN nº 3.464/2007, as operações da AGÊNCIA expostas ao risco de mercado estão classificadas na Carteira de Não Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o vencimento. **c) Risco Operacional:** O risco de mercado está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, inclusive o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição. Os conhecimentos sobre risco operacional são disseminados na AGÊNCIA, de forma a estimular a participação de todos os empregados na identificação e reporte das exposições e eventos de risco identificados no desenvolvimento de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da cultura de gestão do risco operacional. **d) Limites Operacionais:** A AGÊNCIA cumpre com as exigências de Limites Operacionais estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Os Limites Operacionais em 30 de junho de 2013 são:

Patrimônio de Referência (PR)	R\$ 317.699.278
(-) Deduções do PR - Capital Destacado para Operação com o Setor Público	R\$ 8.000.000
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	R\$ 41.018.828
Risco de Crédito (PEPR)	R\$ 35.907.657
Risco Operacional (POPR)	R\$ 5.111.171
Parcela Referente ao Risco da Carteira Banking (RBAN)	R\$ 78.984
Valor de Margem ou Insuficiência (PR - PRE - RBAN)	R\$ 276.601.466
Índice de Basileia	85,20%
Índice de Imobilização	2,9%

De acordo com a Res. CMN nº 2.827/2001, a AGÊNCIA apresenta R\$ 8.000.000 de destaque de parcela do PR para aplicação exclusiva em operações com órgãos e entidades do setor público, sendo esse valor deduzido do PR para efeito do cálculo de todos os Limites Operacionais. **NOTA 15 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO AO ATO TERRORISTA - PLD:** A **AgeRio** possui uma Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, aprovada pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2013, que define um conjunto de princípios e de diretrizes que norteiam as ações da **AgeRio** no sentido de evitar que a instituição seja utilizada para a prática dos crimes de lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Além da política, a **AgeRio** possui outras normas internas que tratam da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo. Em 02 de julho de 2013, a Diretoria Executiva aprovou a norma interna de regras e procedimentos acerca das comunicações de indícios de lavagem de dinheiro ao Conselho de Controles de Atividades Financeiras - COAF. **NOTA 16 - ESTRUTURA NORMATIVA E ORGANIZACIONAL:** As atividades da **AgeRio** são mapeadas e regulamentadas por um contínuo processo de normatização interna. As normas internas da empresa definem as regras e procedimentos de uma atividade e são codificadas e catalogadas pela unidade de Controle Interno da **AgeRio**.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Srs.  
Examinamos as demonstrações financeiras da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**  
A Administração da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - AGERIO em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**São Paulo, 13 de agosto de 2013.**

**HUGO FRANCISCO SACHO**  
CRC - 1SP 124.067/O-1

**SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC - 2SP 017.676/O-8